

# Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX  
IV SEMINÁRIO DE ENSINO  
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



## PARÂMETROS MORFOLÓGICOS FETAIS DO DESENVOLVIMENTO UROGENITAL E DA DIFERENCIAÇÃO SEXUAL EM MACHOS DA ESPÉCIE *Dasyprocta fuliginosa* (Wagler, 1832)

Elisa Carla Barra Freire<sup>1</sup>; Elane Guerreiro Giese<sup>2</sup>; Frederico Ozanan Barros Monteiro<sup>3</sup>; Érika Branco<sup>4</sup>, Ana Rita de Lima<sup>5</sup>.

1. Bolsista PIBIC/UFRA, Graduanda em Medicina Veterinária, UFRA, Campus Belém/ISPA, e-mail: freireelisa4@gmail.com; 2. Docente, Laboratório de Histologia e Embriologia Animal, UFRA, Campus Belém/ISPA, e-mail: elaguerreiro@hotmail.com; 3. Docente, Laboratório de Fisiologia Animal, UFRA, Campus Belém/ISPA, e-mail: fredericovet@hotmail.com; 4 e 5. Docente, Laboratório de Pesquisa Morfológica Animal, UFRA, Campus Belém/ISPA, e-mail: ebranco.ufra@gmail.com; vetlima@uol.com.br

**RESUMO:** A cutia preta (*D. fuliginosa*) é um roedor de pequeno porte encontrado por toda a América Neotropical. Apesar da exploração comercial, de subsistência e da importância ecológica como dispersora de sementes, possui raros estudos acerca da própria morfologia. Caracterizou-se o aparelho urogenital fetal dos machos, correlacionando-o com as respectivas fases de desenvolvimento. Foram utilizados treze fetos de *D. fuliginosa*, entre 53 e 104 dias, obtidos a partir da coleta de espécimes adultos de vida livre, na Amazônia peruana, em parceria com programa de manejo participativo da fauna. Os fetos foram fixados e dissecados para exposição dos órgãos urogenitais, sendo estes fotografados, obtendo-se também as mensurações renais. Amostras também foram removidas para análise histológica. O aparelho reprodutor possui um par de testículos, vias espermáticas, epidídimos, pênis e prepúcio, os quais compõem a região perineal junto ao ânus. Os rins definem-se como órgãos unilobados lisos a partir do 75º dia, relacionando-se caudalmente com os testículos encontrados em topografia abdominal entre 53 e 70 dias. A composição glomerular mais cortical é dismórfica, capilares glomerulares pouco desenvolvidos e indiferenciados. Essa composição transmuta em torno do 82º dia dos fetos. Os ureteres se inserem na face dorsolateral da vesícula urinária, dorsalmente às alças dos ductos deferentes, após descida testicular para região inguinal, entre 76 a 104 dias. A vesícula urinária, na cavidade pélvica, delimita-se lateralmente pelos testículos nos fetos cuja idade gestacional é superior a 76 dias; o parênquima apresenta numerosos túbulos seminíferos compostos por células do epitélio germinativo e por septos de tecido conjuntivo frouxo centrípetos, formando o mediastino testicular, já visível em fetos com cerca de 60 dias. O pênis é do tipo fibrocavernoso, possui uma flexura em “U” que o direciona caudalmente para a região do óstio prepucial e, no corpo peniano, há pequenas espículas no sentido da glândula. Detêm estruturas cavernosas constituídas por tecido erétil e aureolas calibrosas, revestidas por tecido conjuntivo denso. O osso peniano, em processo de ossificação endocondral, é mais desenvolvido em idade gestacional superior a 76 dias. As cutias têm na pesquisa o desdobramento necessário à sua conservação, sendo o esclarecimento das características anatômicas possibilitadas pelo presente trabalho indispensáveis à manutenção reprodutiva da espécie em cativeiro e em vida livre.

**PALAVRAS-CHAVE:** cutia; desenvolvimento fetal; morfologia.

Link da apresentação: <https://youtu.be/tJUraaA4oSs>